

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

27 de junho de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Conquista de Meca.

O Califa (aba) contou que Abu Sufyian e os outros dois coraixitas que o acompanhavam descobriram através de Hazrat Abbas (ra) que aquele grande exército era dos muçulmanos. Apesar de preocupado, sob insistência de Hazrat Abbas (ra), ele concordou em ir se encontrar com o Santo Profeta (saw) quem disse a Hazrat Abbas (ra) para o acompanhar durante a noite e o trazer de manhã. Na madrugada, quando os muçulmanos se preparavam para a oração do amanhecer, Abu Sufyian ficou preocupado, achando que estava tendo algum tipo de preparação para mata-lo, porém, Hazrat Abbas (ra) o acalmou. Depois, ao ver milhares de pessoas rezando atrás do Santo Profeta (saw) e seguindo seus movimentos ele disse a Hazrat Abbas (ra) que havia visitado os 2 maiores imperadores daquela época, porém, não havia visto algo semelhante. Isso, e o fato de ver todas aquelas milhares de pessoas junto ao Santo Profeta (saw), impactou profundamente Abu Sufyian, quem, a apenas 7 anos, vira o Santo Profeta (saw) sendo forçado a sair de Meca com apenas 1 pessoa e, agora, via ele voltando a Meca, de forma justa e com milhares o acompanhando.

Abu Sufyian foi então levado ao Santo Profeta (saw), quem o perguntou se já não lhe havia ficado claro que Deus é um só. Ele disse que sim, pois se houvessem outros deuses, eles teriam os ajudado contra os muçulmanos. O Santo Profeta (saw) então lhe perguntou se já não lhe ficara claro que ele era um verdadeiro profeta de Deus. Sob isso, ele disse ainda ter alguma dúvida, porém, os outros 2 coraixitas que lhe acompanhavam, dentre os quais um era Rakeem bin Rizám, logo aceitaram o Islã. Abu Sufyian também acabou aceitando, mas é acreditado que foi após a Conquista de Meca que ele abraçou o Islã de coração mesmo. Rakeem bin Rizám perguntou se o Santo Profeta (saw) trouxe aquele exército para matar seu próprio povo e ele respondeu que essas pessoas haviam cometido crueldades, pecados, quebrado o pacto de Rudébia, lutado contra Allah injustamente e guerreado num local que foi posto como sagrado por Deus. Abu Sufyian perguntou se os mequenses que deixassem de batalhar seriam poupados. O Santo Profeta (saw) disse que qualquer pessoa que se trancasse em sua casa, ou fosse à Caaba, ou às casas de Abu Sufyian ou Rakeem bin Rizám ou jogasse suas armas seria poupado.

Após isso, o Santo Profeta (saw) o enviou à frente para dar a mensagem aos mequenses e nomeou Hazrat Zubér (ra), Hazrat Khalid bin Walid (ra) e Hazrat Abu Ubédah bin Al-Jarah (ra) como líderes dos batalhões que entrariam por outros 3 lados em Meca, orientando todos a não lutar com ninguém, a não ser que alguém guerreesse com eles. Apenas Hazrat Khalid (ra) sofreu resistência, mas quando contra-atacou, rapidamente desmantelou os inimigos, que logo fugiram.

De toda forma, enquanto todos os muhajirins poderiam estar felizes com o perdão sendo dado aos mequenses, pois, apesar de todo sofrimento que lhes fora causado, eram seus compatriotas e familiares, Hazrat Bilal (ra), um ex-escravo negro que era barbaramente torturado por aceitar o Islã poderia ter algum ressentimento com a decisão. O Santo Profeta (saw) cuidou da vingança de Hazrat Bilal (ra), mas duma maneira islâmica. Apesar dos vários grandes sahabas ali, ele orientou que fosse feita a bandeira apenas de Hazrat Bilal (ra), deu ela a Hazrat Abu Rawarra (ra), o nomeado irmão de Hazrat Bilal (ra) e orientou que eles fossem em frente e Hazrat Bilal (ra) fosse anunciando que quem viesse sob essa bandeira, teria a paz garantida. Assim, aquelas mesmas pessoas que pisoteavam Hazrat Bilal (ra), agora recebiam a paz sob os seus pés.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos futuramente e anunciou a oração de funeral da Sra. Amina Shannas, de Lahore, Paquistão, quem era muito virtuosa e firme em orações.

